

Museu do Meio Ambiente recebe exposição “Vinte anos sem Chico Mendes”

Geografia

Enviado por: Visitante

Postado em: 19/02/2009

O Museu do Meio Ambiente, no Jardim Botânico do Rio de Janeiro, vai abrigar, a partir do dia 10 de fevereiro, a exposição “Vinte anos sem Chico Mendes”, que homenageia um dos maiores símbolos mundiais da luta ...Saiba mais...

O Museu do Meio Ambiente, no Jardim Botânico do Rio de Janeiro, vai abrigar, a partir do dia 10 de fevereiro, a exposição “Vinte anos sem Chico Mendes”, que homenageia um dos maiores símbolos mundiais da luta pela preservação e pelo desenvolvimento sustentável da Amazônia. Com curadoria de Elenira Mendes, filha de Chico Mendes, a mostra contará ludicamente a história e a trajetória do seringueiro e incluirá apresentações de peça infantil, lançamento de livro com ilustrações de Ziraldo, palestras e exibição de documentários, com datas e horários a definir. A visitação gratuita poderá ser feita até o dia 15 de março, de terça a domingo, das 10h às 17h no Museu, que fica na Rua Jardim Botânico, 1008. Realizada pelo Instituto Chico Mendes, com sede no Acre, a exposição recria os ideais e pensamentos deixados pelo líder seringueiro e ícone do movimento ambientalista mundial. O evento lembra, também, a passagem dos 20 anos do assassinato de Chico Mendes, ocorrido em 22 de dezembro de 1988, em Xapuri, no Acre. Foram criados espaços com diferentes momentos e facetas de Chico Mendes, um dos maiores símbolos mundiais da luta preservacionista. Num dos módulos serão expostos os sete prêmios que ele recebeu em vida, entre eles o Global 500 da ONU (Chico foi o primeiro brasileiro a receber tal honraria) e a chave da cidade do Rio de Janeiro (recebida um mês antes do seu assassinato). Em outro espaço está o acervo de fotos, que serão projetadas em painéis. Intervenções de Ana Durães ocupam um terceiro plano, transformando a ideia de que a semente plantada pelo ambientalista precisa da participação das pessoas para crescer, tendo como base a sustentabilidade, a informação e a ecologia. Ambientes da casa do seringueiro em Xapuri serão retratados conceitualmente num quarto espaço, com a intenção de receber os visitantes demonstrando a simplicidade da vida dos seringueiros. Neste local haverá ainda a projeção de imagens e áudios possibilitando momentos de reflexão sobre a causa ambiental e a missão do líder seringueiro. TEATRO INFANTIL Através do espetáculo interativo "Empate", a diretora Christiane Jatahy apresenta um jogo teatral onde dois seringueiros tentam salvar a Floresta Amazônica de uma queimada. A intenção da montagem é transmitir ao público infantil e juvenil, numa linguagem contemporânea, a ideia de que a responsabilidade de preservação do meio ambiente é de todos nós e que a floresta precisa ser salva sempre, todos os dias, como idealizava Chico Mendes. A peça tem início na parte interna do Museu e termina nas dependências externas do Jardim Botânico. Fonte: http://www.jbrj.gov.br/materias/06_02_2009.htm